

171 - EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DO HERBICIDA NICOSULFURON APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA NA CULTURA DO MILHO. L.L. FOLONI. UNICAMP-FEAGfíl, Campinas, SP.

Foi instalado no ano agrícola 91/92 em solo de textura argilosa (pH 5,0 e matéria orgânica de 1,4%), utilizando o híbrido Agrocere AG-303, uni experimento objetivando avaliar a eficiência e seletividade do herbicida nicosulfuron⁽¹⁾ em pós-emergência precoce. O milho foi plantado em 27 de dezembro de 1991 e a aplicação efetuada em 07 de Janeiro de 1992. O delineamento estatístico adotado foi o de blocos ao acaso com 7 tratamentos e 4 repetições com parcelas de 20m . As doses utilizadas foram: nicosulfuron a 0,04; 0,05; 0,06 e 0,08 Kg/ha, atrazine + simazine⁽²⁾ a 3,00 Kg/ha, atrazine⁽³⁾ a 2,40 Kg/ha e uma testemunha. Os tratamentos foram aplicados com um pulverizador costal de pressão constante com uma barra adotada de 4 bicos de jato plano 110.02, a pressão de 2,78 Kgf/cm² e vazão de 2341/ha. A composição florística por ocasião da aplicação era constituída de *Panicum maximum*, (4 fls, 2cm, 10%), *Commelina virginica* (2 fls, 5cm, 40%), *Digitaria horizontalis* (4 fls, 2cm, 5%), *Amaranthus viridis* (2 fls, 4cm, 20%), *Ipomoea quamoclit* (4 fls, 4cm, 10%) e *Ipomoea aristolochiaejolia* (2 fls, 4cm, 5%). As avaliações foram realizadas aos 07, 15, 30 e 60 DAT. Os resultados obtidos mostraram que houve um pequeno sintoma de fitotoxicidade para os tratamentos herbicidas os quais eram praticamente imperceptíveis aos 15 DAT. O acompanhamento da evolução do crescimento (altura) não mostrou interferência das doses e tratamentos estudados. As plantas daninhas mais frequentes mostraram-se susceptíveis aos tratamentos testados, exceto a corda-de-viola que foi controlada por um curto período de tempo, mostrando-se resistente. Os dados de produção mostraram superioridade para os tratamentos com nicosulfuron e a mistura utilizada,seguida da menor dose de nicosulfuron e atrazine.

1. SL-950, 2. Triamex 50 FW, 3. Primóleo.